

Prevalência da infecção pelo HPV na população portadora de câncer de cavidade oral e orofaringe no Amazonas: um estudo retrospectivo

Paulyne de Souza Viapiana¹, Leandro Baldino², Vanessa Santarém², Heidy Halanna Rondon¹; Valquíria do Carmos Martins¹, José Eduardo Levi³; Kátia Luz Torres Silva²

1 - Universidade Federal do Amazonas; 2 - Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas FCECON; 3 - Universidade de São Paulo

Introdução: O carcinoma escamocelular (CEC) de cabeça e pescoço compreende um importante problema de saúde pública na Região Norte, com incidência de 1,26 casos em 100 mil habitantes em 2016. Nos tumores de cavidade oral e orofaringe, a relação com o papiloma vírus humano (HPV) já tem sido estabelecida e a estratificação dos pacientes acometidos ajuda a promover a escolha de melhor terapia e resposta ao tratamento. Entretanto, a relação do HPV e o aparecimento do CEC de cabeça e pescoço ainda não foi esclarecida no Amazonas. **Objetivo:** Analisar a associação da infecção pelo HPV com o prognóstico das neoplasias de cavidade oral e orofaringe de pacientes atendidos na Fundação CECON de Janeiro de 2009 a Dezembro de 2013. **Métodos:** Estudo observacional, transversal e retrospectivo de análise de peças anatômicas dos pacientes com o diagnóstico de neoplasia de cavidade oral para detecção do HPV através das técnicas de DNA-PCR e imunohistoquímica. **Resultados:** No período do estudo, foram localizados 130 prontuários cadastrados no serviço de radioterapia da FCECON. O gênero masculino foi predominante (78,5%) e a faixa etária mais acometida foi entre 60-69 anos (32%). Em relação ao sítio anatômico, 82 pacientes (63%) apresentaram neoplasia de orofaringe e 48 (37%) dos tumores eram originados de cavidade oral. Destacaram-se as neoplasias de base de língua e palato mole, com incidência de 48% entre os pacientes. A maioria dos pacientes encontravam-se em estadiamento avançado (44%). A totalidade dos pacientes recebeu radioterapia e 65% realizou quimioterapia concomitante com cisplatina. Quanto ao desfecho clínico, observou-se registro de 47 óbitos e 16 casos de abandono de tratamento antes do seu término. Os demais pacientes 67 (48%) não foi possível apresentar nenhum resultado pois não há nenhum registro de seguimento ou acompanhamento clínico dos mesmos. Foi realizada a extração do DNA das amostras dos 15 blocos de parafina localizados na FCECON. A totalidade das amostras demonstraram-se negativas para o HPV na técnica de DNA-PCR. **Considerações Finais:** O estudo demonstrou baixa prevalência do HPV em pacientes com CEC de cabeça e pescoço, embora não se possa excluir de antemão a participação do vírus no desenvolvimento destes tumores. A associação álcool-tabaco ainda permanece o principal fator de risco na região de acordo com a faixa etária estudada. Novas pesquisas são necessárias para elucidar a carcinogênese do HPV em tumores de cabeça e pescoço na Região Amazônica.

Descritores: papiloma vírus humano; câncer de cabeça e pescoço; radioterapia

REFERÊNCIAS

- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em <http://www.inca.gov.br/dncc>. Aberto em 18/10/2017
- Bastiol et al. Impact of HPV infection on the development of head and neck cancer. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, v. 46, p. 217-226, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100879X2013000300217&
- Matos, L et al. Prevalence of oral and oropharyngeal human papillomavirus infection in Brazilian population studies: a systematic review *Braz J Otorhinolaryngol*. 2015 Sep-Oct;81(5):554-67. doi: 10.1016/j.bjorl.2015.04.001

Anderson, K. et al. HPV16 antibodies as risk factors for oropharyngeal cancer and their association with tumor HPV and smoking status. *Oral Oncology*, in press, 6 de Maio 2015